

Autor: JOSÉ MARTINS DOS SANTOS
**O SOLDADO FRANCÊS OU O
BARALHO SAGRADO**



Preço: Cr\$ 15,00

Rosely

**O Soldado Francês
ou o Baralho Sagrado**

Autor: JOSÉ MARTINS DOS SANTOS

Versão por: Um dia foi ouvir missa

JOSE' MARTINS DOS SANTOS

O SOLDADO FRANCEZ OU O BARALHO SAGRADO

Na França antigamente
O jogo era proibido
Mais tinha lá um soldado
Por muito ali conhecido
Que não podia tirar
O tal jogo do cintido

Era chamado Ricarte
Tinha por obrigação
Nos domingos ouvir missa
Pra honrar sua nação
E cumprir os mandamentos
De sua religião

Todo jogo de azar
Ricarte velho gostava
Sendo um jogo de baralho
Ele muito apreciava
E cintia-se doente
No dia que não jogava.

Um dia foi ouvir missa
Entrou e foi se centando
E um baralho do bolso
Foi logo o retirando
Traçou e formou 1 leque
Depois ficou meditando.

E não viu que atraz dele
Tinha um sargento sentado
Que depois da missa disse:
Você está preso soldado
Não promova alteração
Conheça que estar errado.

Não sabe que a jogatina
E' proibida na nação
E jogando na igreja
E' contra a religião
Soldado tu vais sofrer
E Deus permita que não.

Ricarte disse: sargento
Queira ir men perduando
Eu provo perante a lei
Que não estava jogando
Eu conto neste baralho
O que ele estar rezando

Que reza tem um baralho
O sargento disse a sim
O Soldado disse: eu conto
Do começo até o fim
Tem tudo da Escritura
Conto tin tin por tin tin

O sargento respondeu
Soldado vamos a diante
Eu ouvir tapiação
Acho muito interessante
Quem rezolverá o cazo
E' o nosso comandante.

Ricarte obedeceu
A ordem do seu sargento
E prezo para o quartel
Saiu naquele momento
Perante ao comandante
Da o seu depoimento.

Chegando o sargento disse
Pronto senhor comandante
Um soldado jogador
Foi prêso que no flagrante
Jogava la na igreja
Numa hora intereçante

O Padre dizendo missa
O pessoal escutando
Ricarte este soldado
Em tritido la jogando
Com um baralho traçado
Pegando carta e soltando

Respondeu o comandante
Com isso não m'atrapalho
Ricarte, macaco velho
Não escapole do galho
Eu quero que men esprique
Que reza tem 1 baralho

Ricarte lhe respondeu
Esprico nesse momento
Quero que o Bispo ouça
Todo o meu depoimento
Ele estudou e conhece
Velho e novo testamento

Mandaram chamar o Bispo
Que chegou nesse estante
E' por senhor dislindar
Um caso muito en portante
Aqui com esse soldado
Disse a sim o comandante

Foi pegado na igreja
Com um baralho jogando
E disse para o sargento
Que estava era rezando
Que reza tem um baralho
Só ele nús espricando.

O Bispo disse: Soldado
Estais fora da razão
Não sabes que a jogatina
E' contra a religião
Como estavas na igreja
Com um baralho na mão

Ele disse: Senhor Bispo
Ouça a voz de 1 soldado
Não posso comprar 1 livro
Pois o meu soldo é mirrado
Já sou praça a 20 anos
Inda não fui reformado.

Por isso que num baralho
Eu rezo que num momento
Tem tudo da escritura
Velho e novo testamento
De lecencia em quanto eu
Dou o meu depoimento

A carta de um só ponto
Traz um sinal amoroso
Que dezer que só existia
Um grande Deus poderoso
Não há mais de que 1 Deus
Que seja assim tão bondoso

Pego a carta 2 de ouro
Avisto no Paraíso
Adão e Eva no mesmo
E Eva com frio rizo
Em ludida por Lusbel
Quase perde o juízo

A carta que tem 3 pontos
Com ela não me espanto
Memembro das 3 pessoas
Pai, Filho Espírito Santo
Pois essa Santa Trindade
Proteje mim em qualquer canto

A carta número 4
Eu nela vejo escrito
O momento que o anjo
Desceu do céu infinito
Para mandar São José
Fugir para o Egito

A carta 5 de Pau
Solto logo não resisto
Eu vejo o sangue correndo
Das chagas de Jesus Cristo
5 Chagas mais profundas
Como muito sabe disto.

Quando pego a carta 6
Dou um suspiro profundo
6 dias foram precisos
Para Deus formar o mundo
E ele querendo mesmo
Acabará num segundo

Quando pego a carta 7
Meu coração anuncia
Os mártires de u'a mãe
Ou hora de agonia
As 7 espadas de dores
Da Santa Virgem Maria

Os 8 vejo as pessoas
Que do dilúvio escaparam
Noé com sua família
Porque na barca entraram
Por se um povo temente
Todos 8 se salvaram.

A carta me lembrou
Da divina encarnação
Que Jesus passou no ventre
Da Virgem da Conceição
Nasceu, sofreu morreu
Para nos dar salvação

Eu leio perfeitamente
A carta numero 10
Quer dizer 10 mandamentos
Que deus pai deu a Moisés
Pra seu povo se rejer
Não ficar com os cruéis

A carta Dama de ouro
Eu recordo me da cena
Vizita feita a Jesus
Por Maria Madalena
Arependida chorou
Jesus ouviu teve pena

A carta que tem o Rei
Venero ela de mais
E' o autor dos autores
Rei dos Reis e Pae dos Paes
Reina no ceu e na terra
Nas cortes selestiais

Ricarte quando findou
Falar nele não convem
Parece com o sargento
Que bom coração não tem
Que denunciou de mim
Pensando sair-se bem.

Ricarte quando findou
O bispo disse: apoiado
O comandante tambem
Deu-lhe um um soldo dobrado
Ricarte como sarjento
Foi logo ali reformado.

FIM — 15-6-1962

Não deixe de ler do mesmo autor

O Padre namorador
As palhaçadas de uma velha vendendo tabaco
O Goso da Mocidade
A velha Chica Fogosa
Discurso de José Martins com Artur Pereira
A mulher que enganou o marido.
O homem que enloqueceu por causa do Jogo
de Bicho
A Peleja de José Martins com José Carlos
As palhaçadas de João Traquino
A moça que virou porca.
O casamento de Munrasca com Maria Belo
Moel
O resultado das moças namoradeiras
O defunto que falou no dia de finado
Os arigóis no Comércio
As Lezeras de João Lezo

A VENDA NA Residencia do Autor

José Martins dos Santos

A RUA NOVA, 91

**Chã de Bebedouro
Maceió — Alagoas**